



MUNICÍPIO DE
VILA VIÇOSA
Câmara Municipal

Handwritten signatures and initials, including 'M. S.', 'L. J.', 'A. S.', 'C. S.', and 'L. P.'.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
2013**

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2013

1. INTRODUÇÃO

Para efeitos de apreciação e aprovação pela Assembleia Municipal, nos termos da alínea i) do nº 1, do artigo 33º da Lei nº 75/2015, de 12 de Setembro, apresentamos a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão respeitante ao exercício da actividade municipal desenvolvida no ano de 2013, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 02 de Dezembro, pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05 de Abril e pela Lei nº 60-A/2005, de 30 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado 2006).

Este Relatório de Gestão é apresentado tendo em consideração as regras introduzidas pelo POCAL, procurando prestar a informação no que respeita:

- À situação económica relativa ao exercício de 2013
- À síntese da situação financeira da autarquia
- À aplicação do resultado líquido do exercício

A construção dos documentos finais que constituem a Prestação de Contas de 2013, foi desenvolvida através de uma aplicação informática específica, em obediência à apresentação dos modelos segundo as indicações do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 21 de Fevereiro (POCAL).

Para a aplicação do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprova o POCAL, onde estão definidos os princípios orçamentais e contabilísticos e os de controlo interno, as regras previsionais, os critérios de valorimetria, o balanço, a demonstração de resultados, bem assim os documentos previsionais e os de prestação de contas, foram necessárias muitas horas de trabalho.

A legislação em vigor está a ser rigorosamente cumprida pelos funcionários da autarquia, apoiados por um sistema informático adequado, resultando em documentos de prestação de contas com um muito elevado nível de rigor.

Os equipamentos e programas utilizados permitem que em qualquer instante se extraiam listagens com a situação do momento, possibilitando, desta forma, um acompanhamento contínuo da evolução da execução orçamental e da situação financeira da autarquia.

É a Prestação de Contas que reflecte toda a actividade financeira verificada entre o início e o termo do exercício e que dá conta de todas as operações relativas à arrecadação e afectação de fundos.

Depois de elaborada a Prestação de Contas pelos respectivos serviços, cabe ao presidente da autarquia submetê-la ao órgão executivo para aprovação, conjuntamente com o relatório de gestão.

Em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aqueles documentos deverão ser apreciados pelo órgão deliberativo na sua sessão ordinária de Abril, sendo posteriormente remetidas a julgamento do Tribunal de Contas, até 30 de Abril, independentemente do resultado da sua aprovação neste órgão autárquico.

O Executivo Municipal considera o planeamento um instrumento essencial para uma rigorosa gestão dos recursos ao seu dispor, segundo as prioridades estabelecidas nas Grandes Opções do Plano, com o aproveitamento, em tempo real, dos mecanismos de informação e de controlo que dispõe.

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

2. A SITUAÇÃO ECONÓMICA RELATIVA AO EXERCÍCIO 2013

O exercício da actividade relativo ao ano económico de 2013 caracterizou-se por ter ocorrido no final do 3º trimestre as Eleições para as Autarquias Locais, resultando na alteração da força política a gerir os destinos do concelho, com tomada de posse do novo executivo municipal no dia 21 de Outubro de 2013, a pouco mais de dois meses do fim do ano económico.

2.1. As Receitas Globais

A receita global arrecadada em 2013 apresenta um valor de 7.133.884,99 euros, conforme quadro seguinte.

Receitas	2013 €	%
Correntes	5.831.701,29	81,75
Capital	1.300.144,84	18,22
Outras receitas	2.038,86	0,03
Total	7.133.884,99	100,00

Como se pode verificar, a receita total está composta com mais de 4/5 em receitas correntes e pouco menos de 1/5 de receitas de capital.

Estas receitas são constituídas pela arrecadação de verbas em diversas rúbricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2013.

RECEITAS – Quadro Resumo

Rubrica	2013		
	Orçamento €	Executado €	Executado %
<i>Receitas Correntes</i>			
01 – Impostos Directos	985.033,00	1.048.432,43	106,44
02 – Impostos Indirectos	5.113,00	2.766,98	54,12
04 – Taxas, multas outras penalidades	339.524,00	190.942,66	56,24
05 – Rendimentos de propriedade	1.860.860,00	385.011,24	20,69
06 – Transferências correntes	3.546.024,00	3.537.273,35	99,75
07 – Venda de bens e serviços correntes	1.171.569,00	656.851,66	56,07
08 – Outras receitas correntes	233.090,00	10.422,97	4,47
Sub-Total	8.141.213,00	5.831.701,29	71,63
<i>Receitas de Capital</i>			
09 – Venda de bens de investimento	3.498.557,00	36.491,71	1,04
10 – Transferências de capital	1.163.988,00	807.978,45	69,41
11 – Activos financeiros	1,00	0,00	0,00
12 – Passivos financeiros	455.223,00	455.222,58	100,00
13 – Outras receitas de capital	31.994,00	452,10	1,41
Sub-Total	5.149.763,00	1.300.144,84	25,25
<i>Outras Receitas</i>			
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	2.038,86	
16 - Saldo	828.440,87	0,00	0,00
TOTAL	14.119.416,87	7.133.884,99	50,53

Como podemos verificar, as receitas totais registaram somente 50% do valor orçamentado para 2013.

Por outro lado, as receitas correntes registaram apenas 71,6% do valor orçamentado, tendo as "transferências correntes" (do Orçamento de Estado) chegado quase aos 100% e os "impostos diretos" superado os 100%. As

restantes rúbricas quedaram-se abaixo dos 60% da execução, com os "rendimentos de propriedade" a registar apenas 1/5 do valor orçamentado.

No que se refere às receitas de capital apenas registaram ¼ do valor orçamentado para 2013, com particular destaque para "venda de bens de investimento" com 1% somente (menos cerca de 3,46 milhões de euros) e "transferências de capital" com 70% (menos cerca de 356 mil euros).

2.2. As Despesas Globais

A despesa efectuada em 2013 registou 7.456.041,40 euros, dos quais mais de 70% em despesas correntes e cerca de 28% em despesas de capital (quadro seguinte).

Despesas	2013 €	%
Correntes	5.337.276,15	71,58
Capital	2.118.765,25	28,42
Total	7.456.041,40	100,00

As despesas são distribuídas por diversas rúbricas, conforme se pode atestar pelo quadro resumo seguinte, onde se processa a comparação com as verbas orçamentadas para o ano económico 2013.

DESPESAS – Quadro Resumo

Rubrica	2013		
	Orçamento final €	Execução €	Exe %
DESPESAS CORRENTES			
01 – Despesas com pessoal	3.948.810,00	2.959.531,97	74,95
02 – Aquisição de bens e serviços	3.604.200,97	1.687.021,77	46,81
03 – Juros e outros encargos	260.767,00	133.238,15	51,09
04 – Transferências correntes	795.411,00	396.525,66	49,85
05 – Subsídios	35,00	0,00	0,00
06 – Outras despesas correntes	360.429,90	160.958,60	44,66
Sub Total	8.969.653,87	5.337.276,15	59,50
DESPESAS DE CAPITAL			
07 – Aquisição de bens de capital	4.140.305,00	1.551.328,80	37,47
08 – Transferências de capital	46.016,00	5.000,00	10,87
09 – Ativos financeiros	6.436,00	6.431,25	99,93
10 – Passivos financeiros	955.001,00	555.705,20	58,19
11 – Outras despesas de capital	2.005,00	300,00	14,96
Sub Total	5.149.763,00	2.118.765,25	41,14
TOTAL	14.119.416,87	7.456.041,40	52,81

Como podemos atestar pelo quadro anterior, as despesas totais não atingiram os 53% dos valores orçamentados para 2013, cerca de menos de 6,6 milhões de euros.

As despesas correntes registaram menos de 60% do orçamento (menos 3,6 milhões de euros), com as "despesas com pessoal" a atingir quase os 75%.

As despesas de capital atingiram pouco mais de 40% do valor orçamentado para 2013 (menos 3 milhões de euros), com destaque para a "aquisição de bens de capital" com pouco mais de 1/3 do orçamentado (quase menos 2,6 milhões de euros).

2.2.1. Despesa segundo a classificação económica

O quadro seguinte apresenta as despesas correntes por classificação económica.

Handwritten notes and signatures:
y...
...
...
...

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2013		
	Orçamento final €	Execução €	%
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal	3.948.810,00	2.959.531,97	74,95
Remunerações certas e permanentes	2.706.093,61	2.221.021,80	82,07
- <i>Membros dos órgãos da autarquia</i>	111.098,00	97.024,59	87,33
- <i>Pessoal dos quadros - Regime de contr. individual de trabalho</i>	1.605.395,61	1.336.097,81	83,23
- <i>Pessoal com contrato a termo certo</i>	138.522,00	131.215,42	94,73
- <i>Pessoal em reg. de tarefa ou avença</i>	33,00	0,00	0,00
- <i>Pessoal aguardando aposentação</i>	3.630,00	3.597,13	99,09
- <i>Pessoal em qualquer outra situação</i>	249.412,00	164.118,55	65,80
- <i>Representação</i>	27.898,00	25.537,97	91,54
- <i>Subsídio de refeição</i>	241.948,00	177.918,09	73,54
- <i>Subsídio de férias e Natal – Pes. Quadro</i>	273.216,00	232.273,06	85,01
- <i>Subsídio de férias e Natal – Pes. Q. Sit.</i>	54.906,00	53.239,18	96,96
- <i>Remunerações por doença</i>	35,00	0,00	0,00
Abonos variáveis ou eventuais	153.624,00	125.673,14	81,81
Encargos com a saúde - SNS	100.000,00	73.230,00	73,23
Outros encargos com a saúde	24.704,00	21.501,05	87,03
Subsídio familiar a crianças e jovens	11.018,00	10.921,00	99,12
Outras prestações familiares	35,00	0,00	0,00
Contribuições para a segurança Social	833.265,00	445.129,31	53,42
Acidentes em serviço doenças profiss	35,00	0,00	0,00
Outras pensões	12.548,00	12.547,01	99,99
Seguros	104.292,00	46.591,65	44,67
Outras despesas de Segurança Social	3.195,39	2.917,01	91,29
Aquisição de bens e serviços	3.604.200,97	1.687.021,77	46,81
Comunicações	124.307,00	46.549,04	37,45
Transportes	156.396,00	104.589,52	66,87
Encargos de cobrança de receitas	120.001,00	67.818,95	56,52
Estudos, pareceres, projectos e consult.	72.149,00	4.920,00	6,82
Representação dos serviços	16.300,00	6.764,92	41,50
Conservação de bens	44.883,00	15.492,83	34,52
Outros	3.070.164,97	1.440.886,51	46,93
Juros e Outros Encargos	260.767,00	133.238,15	51,09
Transferências correntes	795.411,00	396.525,66	49,85
Subsídios	35,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	360.429,90	160.958,60	44,66
Sub Total	8.969.653,87	5.337.276,15	59,50



Handwritten signature and initials

O quadro seguinte apresenta as despesas de capital por classificação económica.

Rubricas orçamentais das despesas segundo a classificação económica	2013		
	Orçamento final	Execução	%
DESPESAS DE CAPITAL			
Aquisição de bens de capital	4.140.305,00	1.551.328,80	37,47
Terrenos	3.764,00	1,00	0,03
Habitações	2,00	0,00	0,00
Edifícios	1.922.687,00	899.176,84	46,77
Construções diversas	1.578.389,61	457.657,82	29,00
Material de transporte	9.886,00	234,02	2,37
Equipamento informático	21.618,00	6.700,94	31,00
Software informático	20.220,00	2.958,15	14,63
Equipamento administrativo	79.768,00	7.556,40	9,47
Equipamento básico	82.934,39	5.360,50	6,46
Ferramentas e utensílios	6.246,00	801,16	12,83
Artigos e objectos de valor	1.449,00	0,00	0,00
Investimentos incorpóreos	38.597,00	15.000,00	38,86
Outros investimentos	238.206,00	55.320,42	23,22
Locação financeira	136.538,00	100.561,55	73,65
Transferências de capital	46.016,00	5.000,00	10,87
Activos financeiros	6.436,00	6.431,25	99,93
Passivos financeiros	955.001,00	555.705,20	58,19
Outras despesas de capital	2.005,00	300,00	14,96
Total	5.149.763,00	2.118.765,25	41,14

Handwritten signatures and initials

2.2.2. Despesa segundo as Grandes Opções do Plano

O quadro seguinte apresenta a distribuição da despesa segundo as Grandes Opções do Plano.

Rubricas orçamentais da despesa	2013		
	GOP e Orçamento €	Execução €	%
1. Funções gerais	173.089,00	103.505,94	59,80
Administração geral	66.986,00	9.659,09	14,42
Protecção civil	106.103,00	93.846,85	88,45
2. Funções sociais	4.002.460,13	1.440.993,01	36,00
Educação	215.207,00	113.979,47	52,96
Saúde	333.748,00	211.474,56	63,36
Segurança e acção social	282.605,00	124.283,46	43,98
Habitação e serviços colectivos	624.457,23	100.471,92	16,09
Habitação	15.148,00	3.519,45	23,23
Ordenamento do território	292.754,00	49.713,24	16,98
Saneamento	191.328,84	18.119,31	9,47
Abastecimento de água	128.652,39	19.230,51	14,95
Resíduos sólidos	3.001,00	0,00	0,00
Protecção meio ambiente conservação	23.573,00	9.889,41	41,95
Serviços culturais recreativos e religiosos	2.546.442,90	890.783,60	34,98
Cultura	1.307.187,00	604.056,62	46,21
Desporto, Recreio e Lazer	915.488,00	186.140,99	20,33
Outras actividades cívicas e religiosas	323.767,90	100.585,99	31,07
3. Funções económicas	748.569,77	364.896,16	48,75
Agricult., pecuária, silvicult., caça e pesca	2.734,00	800,00	29,26
Indústria e energia	103.300,52	13.495,64	13,06
Transportes e comunicações	603.744,25	327.950,05	54,32
Comércio e turismo	37.420,00	22.650,47	60,53
Outras funções económicas	1.371,00		0,00
4. Outras funções	283.640,00	145.441,69	51,28
Diversas não especificadas	283.640,00	145.441,69	51,28
TOTAL	5.207.758,90	2.054.836,80	39,46

Conforme se pode verificar, as "Funções sociais" foram as que tiveram maior impacto na reduzida execução das despesas segundo as Grandes Opções do Plano para 2013 (quase 40%), com menos cerca de 2,5 milhões de euros.

2.2.3. Despesa segundo a classificação orgânica

O quadro seguinte apresenta a despesa segundo a classificação orgânica.

Despesas segundo a classificação orgânica	Execução 2013	
	Valores €	%
01 – Administração Municipal	2.033.119,84	27,27
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	1.220.388,94	16,37
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	3.617.361,35	48,52
04 – Unidade Municipal de Desporto, Cultura e Turismo	585.171,27	7,85
TOTAL	7.456.041,40	100,00

Como se pode aferir, a Divisão de Urbanismo e Ambiente realizou quase metade da despesa de 2013; a Unidade Municipal de Desporto, Cultura e Turismo (UMDCT) foi a que menos contribuiu para a despesa.

O quadro seguinte apresenta a comparação da despesa relativamente ao orçamentado para 2013, no que se refere à classificação orgânica.

Rubricas orçamentais da despesa segundo a classificação orgânica	2013		
	Orçamento €	Execução €	%
01 – Administração Municipal	3.899.310,50	2.033.119,84	52,14
02 – Divisão de Administração Geral e Finanças	2.038.906,47	1.220.388,94	59,86
03 – Divisão de Urbanismo e Ambiente	6.895.858,00	3.617.361,35	52,46
04 – Unidade Municipal de Desporto, Cultura e Turismo	1.285.341,90	585.171,27	45,53
TOTAL	14.119.416,87	7.456.041,40	52,81

Como se pode constatar pelo quadro acima que representa a despesa pela classificação orgânica, a Divisão de Administração Geral e Finanças (DAGF) com quase 60%, foi a que mais se aproximou dos valores orçamentados; a Unidade Municipal de Desporto, Cultura e Turismo (UMDCT) foi a que mais longe esteve de cumprir o orçamento (pouco mais de 45%).



3. Encargos em 2013 – Capital e juros

Os encargos em 2013 registaram um valor de 301.169,57 euros, conforme quadro seguinte.

Encargos em 2013 €	
Arrelvamento do Campo de Futebol	26.146,24
ETAR de Vila Viçosa - CGD	4.149,95
ETAR de Vila Viçosa - Totta	27.762,40
Caminho Municipal 508	20.869,45
Estrada Municipal 509	19.751,09
Obras e melhoramentos - pavimentações, caminhos e arruamentos	9.844,70
Habitação Social nº.81936881	12.926,59
Habitação Social nº.7776501	6.073,32
Habitação Social nº 1999.11.0101.2.00.0	32.459,96
Biblioteca municipal	34.894,72
Arrelvamento do Campo de Futebol de Bencatel	23.219,82
Construção diversos equipamentos	81.161,56
Rede de Vilas e Cidades Medievais - Arquívia	65,87
Museu do Mármore	2.443,90
Total dos encargos	301.169,57



4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

4.1. Exercício de 2013

Ao Resultado Líquido Negativo no valor de 1.044.411,19 euros é dada a seguinte aplicação:

- Transferência para Resultados Transitados.

M. V. ...
[Handwritten signatures]

5. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do Exercício de 2013 destacam-se como mais relevantes os seguintes factos:

- Início do reequilíbrio da situação financeira e regularização de débitos
- Reorganização dos Serviços Municipais
- Diminuição de despesas correntes
- Consolidação do Cartão Municipal de Apoio Social
- Consolidação do Cartão Jovem+
- Início do Programa Ocupacional Municipal Temporária de Jovens
- Apresentação de candidaturas ao IEFP (CEI e Estágio Emprego)
- Realização de diversas obras de reabilitação urbana
- Início do procedimento para elaboração do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana
- Início da substituição da tela no tanque das Piscinas Municipais Cobertas
- Conclusão das obras do Centro Multiusos de S. Romão
- Conclusão das obras da Casa da Cultura de Bencatel
- Conclusão das obras da Extensão de Saúde de Bencatel
- Conclusão das obras do Balneário do Campo de Futebol de S. Romão
- Celebração de protocolos e contractos com instituições e associações concelhias
- Celebração de Contractos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia do Concelho
- Celebração de Acordo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Pardais
- Início da implementação do Sistema da Indústria Responsável - SIR; Licenciamento Zero e Balcão do Empreendedor
- Apoio ao tecido empresarial concelhio – isenção de taxas
- Celebração de acordo com o STAL – Acordo Colectivo de Entidade Empregadora Pública (ACEEP)
- Apoio à actividade sindical (STAL) nas lutas contra as políticas governamentais

[Handwritten signatures and notes in the right margin]

6. NOTA FINAL

A leitura da Prestação de Contas do exercício de 2013 permite destacar os seguintes aspetos:

1. O orçamento apresentava um valor global de aproximadamente 14 milhões de euros;
2. Cumriu-se 50% do valor total orçamentado para a receita em 2013, em cerca de 7 milhões de euros;
3. Cumriu-se cerca de 70% do valor total orçamentado para as receitas correntes (5,8 milhões de euros) e pouco mais de 25% para as receitas de capital (1,3 milhões de euros);
4. Cumriu-se quase 53% do valor total orçamentado para a despesa em 2013, em cerca de 7,4 milhões de euros;
5. Cumriu-se menos de 60% (cerca de 5,3 milhões de euros) do valor total orçamentado para as despesas correntes e pouco mais de 40% (cerca de 2,1 milhões de euros) para as despesas de capital.

A Prestação de Contas do Exercício de 2013 revela algum empoamento do Orçamento e das Grandes Opções do Plano que resultou numa reduzida execução orçamental.

Vila Viçosa, 7 de Abril de 2014

O Presidente da Câmara Municipal


Manuel João Fontainhas Condenado, Prof.

